



## Índice de Confiança no Varejo de Piracicaba melhora

ICV-P teve alta de 15,17% em maio e interrompe ciclo de 4 meses de queda, desde o início do ano

### Da Redação

O ICV-P (Índice de Confiança no Varejo de Piracicaba) teve alta de 15,17% em maio, interrompendo um ciclo de quatro meses de queda,

desde o início do ano. Calculado pela Ejea (Empresa Junior de Economia e Administração da Esalq) em parceria com a Acipi (Associação Comercial e Industrial de Piracicaba), no acumulado do trimestre, fechado também em maio, passou de 46,44 para 53,54 pontos.

A sondagem de maio apontou que as perspectivas dos varejistas estão melhores tanto para a atualidade quanto para o fu-

turo da atividade comercial. Na evolução do ICA (Índice de Confiança Atual), o aumento foi de 15,17% e o ICF (Índice de Confiança Futura) apresentou crescimento de 15,34%. Os indicadores têm o objetivo de divulgar aos empresários, setor público e sociedade as expectativas dos lojistas em relação à economia regional, ao segmento em que atuam e às suas próprias empresas.

O presidente da Acipi, Angelo

Frias Neto, lembrou que, apesar de tímidas, as vendas no Dia das Mães podem ter influenciado os resultados, bem como o cenário local, que ainda mantém o nível de empregabilidade. No acumulado do ano até abril, o saldo de empregos ficou positivo em 588 postos — dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) — o que pode ser favorável para a circulação de renda na cidade.

Ele citou também a queda de 3% nos índices de inadimplência em Piracicaba, segundo levantamento mais recente da Boa Vista Serviços, feito em 25 de maio, que também aponta alta de 1,7% na recuperação de crédito na cidade. "O resultado demonstra redução do número de pessoas endividadas, o que pode ser bom para o consumo", relatou.

O presidente da entidade lembrou que lojistas recente-

mente consultados sobre expectativas para o Dia dos Namorados afirmaram esperar crescimento médio de 1,67% nas vendas para o período. "Apesar da cautela dos varejistas, temos um bom contraponto: a maior parte dos consumidores ouvidos em levantamento realizado em conjunto com a CW7 — 55,5% — afirmou que vai presentear, o que pode demonstrar tendência de consumo para o período", disse.